



CARTA DA COSTA DO DESCOBRIMENTO

Documento que sintetiza as diretrizes e recomendações resultantes do **I ECOBA – Encontro dos Comitês de Bacias Hidrográficas Baianos**, realizado entre os dias 26 e 29 de junho de 2022, organizado pelo Fórum Baiano de Comitês de Bacias Hidrográficas, composto por 14 Comitês de 54 Bacias legalmente instituídos no âmbito do Sistema Estadual de Recursos Hídricos da Bahia.

Nesse evento foi produzida a primeira versão da “Carta”, que recebeu inúmeras contribuições para sua versão final, aprovada durante a 24ª Reunião Plenária Ordinária do FBCBH, realizada em 17 de novembro de 2022, em Santa Cruz Cabrália (BA), com a participação de todos os Comitês de Bacias baianos, exceto o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapicuru.

A "Carta" apresenta reivindicações e propostas visando embasar a política estadual de recursos hídricos para fortalecer a gestão descentralizada e participativa das águas, tendo a participação de todos os segmentos – poder público; usuários e organizações da sociedade civil; e todas as instâncias de governança e gestão das águas na Bahia.

SUMÁRIO

I – APRESENTAÇÃO

II – CARTA DA COSTA DO DESCOBRIMENTO



I – APRESENTAÇÃO

A Carta da Costa do Descobrimento é resultado da realização do I Encontro dos Comitês de Bacias Hidrográficas Baianos (ECOBA), organizado pelo Fórum Baiano dos Comitês de Bacias Hidrográficas (FBCBH).

O I ECOBA foi realizado no período de 26 a 29 de junho de 2022, em Porto Seguro (BA), no Centro de Convenções do Arraial D’Ajuda Eco Resort, sendo o mais importante evento de recursos hídricos realizado neste ano no âmbito do Fórum Baiano de Comitês de Bacias Hidrográficas.

O que é o Fórum Baiano dos Comitês de Bacias Hidrográficas?

O Fórum Baiano de Comitês de Bacias Hidrográficas (FBCBH) é a instância colegiada formada pelos 14 Comitês de Bacias legalmente instituídos, e o Comitê Catolé Grande em formação, no âmbito do Sistema Estadual de Recursos Hídricos da Bahia.

Entre suas principais atribuições, estão apoiar o desenvolvimento de debates sobre temas de importância para a gestão das águas; realizar reuniões, eventos e divulgação de atividades e ações que permitam a difusão e a troca de experiências em gestão dos recursos hídricos por bacias hidrográficas entre seus membros; e facilitar a interlocução do conjunto da sociedade com órgãos ou instituições regionais, estaduais e federais. Também incentiva e orienta a capacitação de novos membros de Comitês junto à sociedade.

Visando alcançar esses objetivos, que justificam sua existência, o FBCBH realizou o I ECOBA, buscando avançar na implementação dos componentes do Sistema, notadamente os instrumentos de gestão, como planos de recursos hídricos, enquadramento e sistemas de informações, com o intuito de garantir o suporte necessário ao desenvolvimento econômico e social sustentável e à segurança hídrica indispensável ao crescimento do estado.

A realização do I Encontro dos Comitês de Bacias Hidrográficas Baianos teve como principal objetivo possibilitar a elaboração do Plano de Trabalho do FBCBH para o biênio 2023/2024, com contribuições de cada representante dos 14 Comitês de Bacia do estado, incluindo nesse planejamento a discussão de temas da atualidade, como as consequências das mudanças climáticas e as formas de prevenção dos seus impactos, a exemplo das fortes chuvas que castigaram o Sul do estado no início deste ano e a recente crise hídrica, visando garantir água em quantidade e qualidade para todos.

O evento se confirmou como uma ferramenta que, em suas próximas edições, permitirá o acompanhamento coletivo das ações, projetos e planos de bacias dos 14 Comitês baianos. Servirá também como um instrumento para o fortalecimento dos CBHs junto ao conjunto da população do Estado da Bahia.

Importantes contribuições e considerações dos participantes, presentes física e virtualmente, foram construídas e incorporadas ao Plano de Trabalho para 2023/2024, visando incrementar o diálogo entre todos os atores dos Sistemas Nacional e Estadual de

Gerenciamento de Recursos Hídricos e a interlocução com o conjunto da sociedade, especialmente do Estado da Bahia.

II – CARTA DA COSTA DO DESCOBRIMENTO

Considerando a importância da gestão das águas, o Fórum Baiano dos Comitês de Bacias Hidrográficas (FBCBH) lança a Carta da Costa do Descobrimento, que apresenta reivindicações e propostas para o aperfeiçoamento da governança e gestão dos recursos hídricos no Estado da Bahia.

Todas as reivindicações e propostas apresentadas neste documento têm como princípio a defesa da gestão descentralizada e participativa, conforme o inciso V do art. 2º da Lei Estadual n. 11.612, de 8 de outubro de 2009, o qual dispõe que **“o gerenciamento do uso das águas deve ser descentralizado, com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades”**.

Todas as reivindicações e propostas devem ser construídas e implementadas com a participação dos atores e das instâncias do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Bahia. Entendemos que a água não é de uso ilimitado, portanto é urgente e necessário que a governança e a gestão das águas sejam compartilhadas; caso contrário, aumentar-se-ão os conflitos pelo uso da água, ainda mais tendo em vista os cenários das mudanças climáticas

A Carta da Costa do Descobrimento apresenta suas reivindicações emergenciais e temáticas:

CARÁTER EMERGENCIAL

01. Que seja revisto o art. 23-A da Lei nº 14.034, de 19 de dezembro de 2018, estabelecendo 70% de redução no caso da cobrança pelo uso da água para o Saneamento Básico. Os Comitês de Bacias Hidrográficas são favoráveis à Cobrança, porém esse artigo poderá inviabilizar o instrumento Cobrança, desde que não recaia na Sociedade Civil. Portanto, será necessária sua revisão;
02. Estabelecimento de um cronograma com os Comitês de Bacias para construção dos Planos das Bacias que ainda não foram elaborados;

TEMÁTICAS

Comitês de Bacias

03. Buscar a melhoria continuada dos Comitês como forma de consolidar sua participação junto aos organismos de gestão de recursos hídricos, em uma relação de respeito e reconhecimento, visando assegurar as decisões dos Comitês de Bacias como parte integrante das diretrizes da gestão das águas nas bacias hidrográficas;
04. Que a SEMA/INEMA destine 7,5% do valor da arrecadação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FERHBA para despesas de custeios dos 14 Comitês de Bacias Hidrográficas formados e do futuro Comitê do Rio Catolé Grande, que está em fase

final de formação, aguardando deliberação do CONERH, até a implantação da Cobrança pelo Uso da Água, estabelecida conforme Resolução CONERH nº 110, de 7 de dezembro de 2017, e a(as) Agência(s) de Bacias ou Entidade(s) Delegatária(s), conforme estabelecido na Lei nº 11.612/2009, arts. 60 e 63, alterada pela Lei nº 14.034/2018;

Planos de Bacias

05. Fortalecimento dos planos de bacias como pacto das águas para construção dos outros instrumentos da gestão de recursos hídricos, em especial da cobrança pelo uso da água e na aplicação de recursos para implementação de ações na bacia;
06. Incorporação da discussão sobre as barragens para efeitos de diagnóstico e alerta sobre a situação destas nas bacias hidrográficas;

Cobrança pelo uso da água

07. Estabelecer um processo de discussão para o estabelecimento da cobrança pelo uso da água nas bacias baianas, bem como a construção de alternativas econômicas para o financiamento e investimento na governança e gestão dos recursos hídricos na Bahia;
08. Apoio aos mecanismos de solidariedade econômica entre as bacias hidrográficas;

Agência de Bacia/Entidade Delegatária

09. Garantir um processo para ouvir, discutir e construir a formação de agências de bacias/entidades delegatárias no Estado da Bahia, a partir das experiências já realizadas no Brasil e em outros países;

Fortalecimento do Diálogo

10. Fortalecimento e promoção do diálogo entre os atores participantes da gestão das águas;

Fortalecimento da Agenda Política da Água

11. A água deve ser uma política de ESTADO;
12. Fortalecer a Democracia para garantir o diálogo entre os atores e segmentos que participam da gestão das águas;
13. Reconhecimento dos conflitos;
14. Criação de mecanismos e estruturas para viabilizar o diálogo da gestão das águas com outras políticas públicas;

Mudanças Climáticas

15. Incorporação de ações de mitigação e adaptação na elaboração dos Planos de Bacias Hidrográficas, levando-se em consideração as discussões das mudanças climáticas;

Sustentabilidade

16. Reforçar os espaços para discussão e construção de um Desenvolvimento de longo prazo com sustentabilidade;

Monitoramento

17. Fortalecer os mecanismos de monitoramento participativo da gestão das águas no Estado;
18. Os planos de bacias devem mapear os conflitos (o balanço hídrico pode ser uma referência);

Participação Social

19. Fortalecer a participação, absorvendo as diferentes linguagens, as diversidades regionais, as características culturais;
20. Fortalecimento da participação da mulher, juventude, comunidades indígenas, comunidades quilombolas e pescadores;
21. Promoção de ações para educação ambiental, principalmente entre jovens e adolescentes, visando à formação de futuros membros dos CBHs;

Ambiente Institucional e Legal

22. Que as propostas de alteração na legislação que se referirem à governança e gestão das águas no Brasil e no Estado da Bahia sejam discutidas com os atores e instâncias do Sistema, considerando que este é o espaço inicial para quaisquer alterações para aperfeiçoamento da gestão;

Manejo e uso do solo - Revitalização das Bacias Hidrográficas

23. Fim do desmatamento ilegal no Brasil e em todas as bacias do Estado da Bahia;
24. Fortalecer e construir programas de revitalização das bacias hidrográficas para ampliação da recuperação das bacias;
25. Fortalecimento de programas de pagamentos por serviços ambientais para implementar ações que fortaleçam o manejo e uso do solo na área rural e urbana;

Qualidade da água

26. Ampliação do monitoramento, fiscalização e controle da qualidade da água, a fim de diagnosticar a real situação das bacias hidrográficas.

Após leituras e discussões, aprovou-se o presente texto, conforme ata da reunião.

Santa Cruz Cabrália/BA, 17 de novembro de 2022

Fórum Baiano de Comitês de Bacias Hidrográficas – FBCBH

Anselmo Barbosa Caires
Coordenador-Geral

